

- 401-2 **Expressão de enzimas de defesa de plantas na interação morangueiro, *Botrytis cinerea*, *Clonostachys rosea* em diferentes condições de radiação UV-B em campo**  
(Plant defense enzymes activities on strawberry interaction with *Botrytis cinerea* and *Clonostachys rosea* under different conditions of ultraviolet-B radiation on field cultivation)

Autores: **NECHET, K. D. L.** - [katia.nechet@embrapa.br](mailto:katia.nechet@embrapa.br) (CNPMA - Embrapa Meio Ambiente) ;  
**VILELA, E. S. D.** (CNPMA - Embrapa Meio Ambiente) ; **HALFELD-VIEIRA, B. D. A.**  
(CNPMA - Embrapa Meio Ambiente) ; **DONETTI, C. A.** (CNPMA - Embrapa Meio Ambiente)

### Resumo

O objetivo deste trabalho foi determinar o teor de proteínas totais e das atividades das enzimas peroxidases (POX), quitinases e polifenoloxidasas (PPO) na interação morangueiro x *Clonostachys rosea* x *Botrytis cinerea* em plantas submetidas a diferentes condições de radiação UV-B, em condições de campo. O experimento foi conduzido em parcelas subdivididas. Cada parcela foi representada por uma estrutura de aço galvanizado com base para oito lâmpadas distanciadas 26 cm com 4 linhas de 8 plantas de morangueiro cv. Oso Grande. Os tratamentos principais foram: 1. UV-B ambiente; 2. UV-B do ambiente reduzido pelo uso de filme de poliéster cristal tipo OD 125 µm (reduz em 80% a radiação ambiente); 3. UV-B ambiente + suplementação por lâmpadas fluorescentes (aumenta em 20% a radiação ambiente). Cada linha de plantio foi separada por cortinas plásticas e representou um subtratamento: 1. Testemunha, 2. Plantas pulverizadas 24 horas antes do início do experimento com *C. rosea*; 3. Plantas expostas a inóculo constituído por frutos colonizados previamente com *B. cinerea*; 4. Plantas pulverizadas com suspensão de *C. rosea* e expostas à fonte de inóculo de *B. cinerea*. Após 58 dias de exposição, amostras do tecido vegetal foram coletadas e utilizadas para o preparo do extrato vegetal. As medições foram realizadas em espectrofotômetro a 595 nm (proteínas totais), 575 nm (quitinases), 420 nm (PPO) e 470 nm (POX), conforme metodologias específicas. Plantas submetidas ao aumento em 20% da radiação UV-B apresentaram menor teor de proteínas totais e de atividade das POX e quitinases quando comparadas às plantas mantidas nas demais condições de radiação UV-B.

**Apoio:** Embrapa